

Status Profissional: (x) Graduação () Pós-graduação () Profissional
Fibroma cemento ossificante: Relato de caso clínico

Silveira, A.B.C.¹; Silveira, I.T.T.²; Duarte, B.G.³; Mello, M.A.B.³; Yaedu, R.Y.F.²

¹Departamento de Saúde, Faculdade de Odontologia de Avaré, Centro Universitário Sudoeste Paulista

²Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho), Universidade de São Paulo.

O fibroma cemento ossificante é uma patologia benigna, de crescimento lento e proliferação de tecido celular fibroso, osso, cimento ou uma combinação, acomete a região de pré-molares e molares da mandíbula. Possui predileção pelo sexo feminino e maior incidencia na terceira e quarta década de vida. Radiograficamente a lesão é bem definida, com áreas radiolúcidas e/ou radiopacas e pode estar associadas a reabsorções radiculares. O tratamento é a remoção cirúrgica, e o prognóstico, geralmente, favorável. O objetivo do caso clínico é elucidar as etapas de tratamento de uma neoplasia benigna. Paciente do sexo feminino de 44 anos, procurou a clínica de estomatologia da FOB-USP com queixa de ausência de dentes. Através do exame intra oral notou-se aumento da região lingual mandibular direita, na área de pré-molares. A paciente relatou não saber o início, mas, nos últimos meses notou aumento da área e sensibilidade à palpação. Como forma inicial de tratamento realizou-se o acompanhamento a cada 30 dias para descarte do diagnóstico de osteossarcoma e após três retornos, a cada 6 meses para avaliar, o crescimento da lesão, através de exame clínico e radiográfico. Após três anos houve aumento da região com sensibilidade na região vestibular. Foi realizado exame radiográfico e, em comparação ao exame anterior, mostrou aumento da lesão. Como conduta, foi realizado exame tomográfico e biópsia para identificar a lesão, sendo a hipótese diagnóstica de cementoma ou cementoblastoma. O resultado foi de fibroma cemento ossificante e foi feita a exérese da lesão sob anestesia geral, no HRAC. No pós-operatório de 30 dias a paciente apresentava boa cicatrização, higiene oral satisfatória, sem queixas, foi solicitada nova tomografia. A paciente encontra-se no pós-operatório de 1 ano e 6 meses, sem queixas e sem recidivas. Conclui-se que mesmo sendo uma lesão benigna é importante uma avaliação do paciente como um todo, evitando o crescimento da lesão e acometimento de outras estruturas.